

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL, ESTRATÉGIAS DE EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO GRUPO JBS-FRIBOI¹

Autor: Domingos Sávio Corrêa

Aluno do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo, sob orientação do Prof. Dr. Armen Mamigonian

Introdução

O Grupo JBS-Friboi, o maior frigorífico brasileiro de carne bovina, é também o maior exportador individual de carne de todo o planeta. Seu crescimento resultou de um intenso processo de aquisições internas, diversificação e expansão iniciado na década de 90 e também com a realização de importantes negócios no exterior (aquisições). Notabilizou-se pela aquisição de grandes companhias nacionais e estrangeiras no interior do Brasil e também na Argentina, Austrália, Chile e, mais recentemente, nos Estados Unidos.

Esta pesquisa insere-se, portanto no espectro da Geografia Humana, mais precisamente em uma de suas áreas próximas ou correlatas, a Geografia Econômica.

No segmento em estudo, os maiores frigoríficos têm procurado aumentar ou garantir sua participação no mercado através das estratégias de concentração, através de fusões e aquisições e procuram, ainda, diversificar sua base de produtos. São eloqüentes os exemplos dos maiores entre eles, principalmente Grupo JBS-Friboi, Grupo Bertin e Frigorífico Marfrig (todos empenhados em adquirir plantas e ganhar posições no Brasil e no exterior). Como já mencionado, o Grupo JBS-Friboi, após a aquisição da unidade da Swift na Argentina em 2006 e, na seqüência, da aquisição da unidade da Swift Armour nos EUA, tornou-se o maior exportador de carnes individual do mundo. Ressalte-se, no caso, que a Swift & Co. era uma das maiores empresas dos EUA em 1909 (Chandler, *in* McCraw, 1998).

Quanto aos objetivos do trabalho, referem-se a indicar as estratégias de expansão da empresa, mapeando a sua organização espacial e territorial. Por conseguinte, estaremos empenhados em acompanhar e levantar as aquisições feitas pelo grupo, tanto no Brasil, em países latino-americanos e em outras regiões do mundo.

Os métodos e técnicas utilizados baseiam-se em levantamento das transações realizadas pelo grupo na década atual, através de informações contidas em periódicos, principalmente jornais, revistas, livros, endereços eletrônicos de empresas e demais instituições associadas ao setor, além de visitas, entrevistas e pesquisas de campo.

Importância do tema

As contribuições da pesquisa para a Geografia justificam-se, inicialmente, pela importância da atividade em relação ao setor de alimentos e da economia brasileira. Outro aspecto fundamental, refere-se à importância de se realizar uma análise do segmento, considerando as múltiplas determinações conforme Cholley (1964), a formação sócio-espacial e o território usado, de acordo com Santos (1977 e 2002).

Pretende-se que sua contribuição seja correlacionada a estudo de caso do maior frigorífico brasileiro de abate de bovinos, considerado na atualidade como o maior exportador individual de carne de gado do mundo.

A análise justifica-se pela importância da atividade no interior do setor de alimentos e da economia do País, e mesmo na economia mundial, e também pelo aumento das exportações tanto de carne *in natura* como de produtos industrializados.

¹ Eixo temático 1 - Geografía de la América Latina en transformación política y social; eixo temático 2: Problemática de los espacios agrários.

Outro aspecto importante consiste na interação entre a ciência geográfica e ciências afins para a apreensão do objeto de estudo e alcance dos objetivos (Dresch, 1981). Assim, justifica-se a inclusão do tema das fusões e aquisições de empresas na Geografia, sem abdicar da análise da concentração de capital das Ciências Econômicas, da Administração de Empresas ou das Ciências Sociais.

Considerando o crescimento do agronegócio na economia do Brasil nos últimos anos, principalmente com todos os incentivos liberados para o aumento da produção e exportações de produtos primários, a reorganização espacial da produção agropecuária e agroindustrial no território brasileiro, a pesquisa pretende contribuir para uma reflexão sobre as transformações no setor de alimentos.

Afinal de contas, qual a importância e o sentido de tantas e tantas transações? Quais as consequências sociais, econômicas, históricas e geográficas? Em que as transações afetam, interferem ou contribuem para o aprofundamento de divergências, disparidades e mudanças na organização espacial do País?

De certo modo, pretendemos responder àquilo que, para Andrade (1994), constituiria um desafio, e se refere prioritariamente *a análise do papel desempenhado pelas grandes empresas que expandem seus negócios e aumentam a sua influência por vários continentes e dezenas de países, levando os defensores da 'modernidade' a afirmarem a necessidade de internacionalização das economias nacionais*, em uma análise que permitiria estabelecer uma comparação entre *o mapa da área de influência das grandes empresas com o mapa político que delimita o território dos Estados*, pois, como assinala o autor, *são bem diversos, como diversas são as ações e os tipos de espaços produzidos por uns e outros, embora todos convergindo para um mesmo interesse que é a concentração do poder e da riqueza de grupos mais ou menos poderosos*. (pg. 65).

Em linhas gerais pode-se afirmar que o escopo da presente pesquisa refere-se à interpretação, a partir da Geografia Econômica e com base no materialismo histórico, 1) do processo de acumulação, através da concentração e centralização do capital, 2) das estratégias de expansão e diversificação de uma grande empresa do segmento carne e 3) das suas estratégias de expansão, diversificação e internacionalização no segmento em estudo.

Breve histórico e características do Grupo JBS-Friboi

Criado em Anápolis (GO) em 1953, atualmente o Grupo JBS possui 23 unidades frigoríficas em 8 estados brasileiros: Acre, Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. O Grupo é proprietário, ainda, de duas fazendas de criação de gado, além de unidades adquiridas na Argentina, nos EUA e na Europa.

O Grupo JBS-Friboi atua em quatro divisões de negócios: alimentos (carne in natura, através das marcas Friboi e Maturatta); linha de produtos industrializados, através das marcas Anglo e Sola; higiene e limpeza (divisão criada em 1986, em Luziânia, Goiás, marca "Minuano"); e atua no setor de transportes, em que possui frotas próprias para atender aos mercados interno e externo.

A empresa definiu o nome Friboi quando passou a atuar com frigoríficos e cresceu assumindo outras unidades. As primeiras exportações de carne in natura vieram somente em 1997.

Trata-se do maior frigorífico de carne bovina do Brasil, cujas exportações atingiram US\$ 900 milhões em 2005, após a aquisição da Swift Armour S. A. Argentina. A empresa baseou sua expansão em uma agressiva estratégia de aquisições, incorporando ao menos um frigorífico por ano na década de 1990. Em 2007, o Grupo adquiriu a Swift Armour nos EUA (a empresa era a terceira maior processadora de bovinos e suínos dos EUA), por aproximadamente US\$ 1,4 bilhão, e com isso aumentou sua parcela na produção e exportação de carne bovina.

No ano de 2008 intensificou sua presença nos Estados Unidos, adquirindo mais plantas de abate.

Portanto, uma empresa que se originou de um pequeno açougue no interior do estado brasileiro de Goiás, na cidade de Anápolis e transformou-se em líder global do setor frigorífico.

De acordo com informações do Grupo JBS-Friboi, com a aquisição da Swift o grupo alcançou capacidade de abate de bovinos de 47,1 mil animais/dia, o que o posiciona na dianteira dos grupos norte-americanos Tyson (32,6 mil abates) e Cargill (26,1 mil), até então respectivamente primeiro e segundo no ranking.

O grupo JBS iniciou sua internacionalização em 2005, quando adquiriu a Swift Armour, maior produtora e exportadora de carne bovina da Argentina. A empresa brasileira possui cinco unidades de abate e processamento nesse país. No início de 2007, o JBS-Friboi, até então uma empresa familiar abriu seu capital e lançou ações na Bolsa de Valores de São Paulo, a tradicional Bovespa. A captação em bolsa deu o fôlego inicial para a compra da Swift, com o pagamento imediato de US\$ 400 milhões, marcando o início de captar recursos para sua expansão, tanto por meio de aquisições no Brasil e no exterior como pela ampliação das unidades existentes.

A companhia já enfrentou problemas com a Secretaria de Direito Econômico, por conta de denúncias referente a associação em cartel com outros frigoríficos brasileiros um para combinar os preços de pagamentos a pecuaristas.

Em 2005, José Batista Junior, então presidente da companhia, foi convocado para depor na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados sobre gravações que indicavam a participação em um esquema de cartel no mercado interno de carnes.

Outros problemas também ocorreram, como os casos de febre aftosa no Mato Grosso do Sul e no Paraná, que fizeram mais de 50 países proibirem as importações total ou parcialmente. A distribuição geográfica das unidades de abate no Brasil e no Mercosul ajudou no posicionamento do produto para exportação para plantas localizadas em áreas sem a doença.

Ademais, suas estratégias de expansão e internacionalização, via aquisições, procura contornar dificuldades de exportação a partir do território brasileiro principalmente para União Européia, que tem imposto sérias restrições à carne brasileira.

Em outubro de 2008, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e 13 promotorias estaduais solicitaram o bloqueio da compra da National Beef pelo Grupo JBS. Encontrava-se em jogo o aumento da participação do Grupo no mercado norte-americano. Se a compra fosse concretizada, o Grupo JBS acirraria sua competição com as gigantes Tyson Foods e Cargill e se tornaria o maior frigorífico nos Estados Unidos. National Beef e Smithfield, as empresas que o Grupo JBS tentava adquirir desde março do mesmo ano, eram respectivamente a quarta e a quinta maiores do segmento nos EUA. Ao vetarem a compra da National Beef, e ao mesmo tempo aceitarem a aquisição da Smithfield, o norte-americanos emitiam claro sinal de que estavam dispostos a facilitar a vida de um concorrente estrangeiro em seu próprio território. O veto dificulta momentaneamente o posicionamento do Grupo brasileiro, que passaria a ameaçar Tyson Foods e Cargill. Ameaçar, no caso, significa transformar-se em alvo para aquisição. Note-se que, no decorrer da campanha presidencial, a candidata democrata Hilary já manifestara oposição à venda, para platéia no interior dos EUA.

Portanto, o JBS-Friboi, o maior exportador de carne bovina do mundo, posiciona-se na listagem do Anuário do Agronegócio (2007), em 15º lugar (considerando-se a receita líquida das empresas), atrás de gigantes como AmBev (1ª colocada), Cargill (2ª) e Pão de Açúcar (3ª). No setor de frigoríficos, entretanto, é considerado o maior, rivalizando diretamente com Bertin (19º) e Marfrig (28º) entre as 500 maiores empresas. Nos Estados Unidos, como já foi dito, o Grupo JBS encontra-se em terceiro lugar, atrás de Tyson Foods e Cargill.

A primeira greve do Grupo JBS-Friboi: o caso de Barretos (SP)

Sobre o Grupo JBS-Friboi, pode ser testemunhada a eclosão de uma greve na unidade de Barretos, ocasião em que o movimento pode ser observado e duas entrevistas foram realizadas. A greve iniciou-se no dia 26 de dezembro de 2007, e dentre as principais reivindicações solicitava-se aumento na cesta básica, de R\$ 50,00 para R\$ 63,00; aumento do piso salarial de R\$ 430,00 para R\$ 517,00 (item da pauta de reivindicações que procurar igualar o piso da unidade de Barretos com os pisos salariais das demais plantas), pois os salários dessa unidade seriam os menores do Grupo. Além disso, os trabalhadores reivindicavam participação nos lucros e a construção de uma creche na unidade, visto que a mão-de-obra é composta por quantidade expressiva de mulheres.

Cerca de 80% dos trabalhadores da unidade de Barretos seriam sindicalizados, informou um assessor do Sindicato da Alimentação de Barretos.

A greve, iniciada às vésperas do natal de 2007, foi encerrada com a previsão da realização de audiência de conciliação junto ao Tribunal Regional do Trabalho, entre empresa e Sindicato para a formalização de acordo, conforme nota divulgada pela imprensa local.

Em dólares de hoje, no Brasil, os salários pagos pela empresa em 2007 equivaleriam a aproximadamente US\$ 230,00.

Note-se, no caso, que nos referimos aos salários dos trabalhadores da produção, pois não foram conseguidas informações sobre os salários de funcionários administrativos e de executivos. Compreende-se, assim, que a expansão da empresa firma-se no pagamento de baixos salários a seus funcionários.

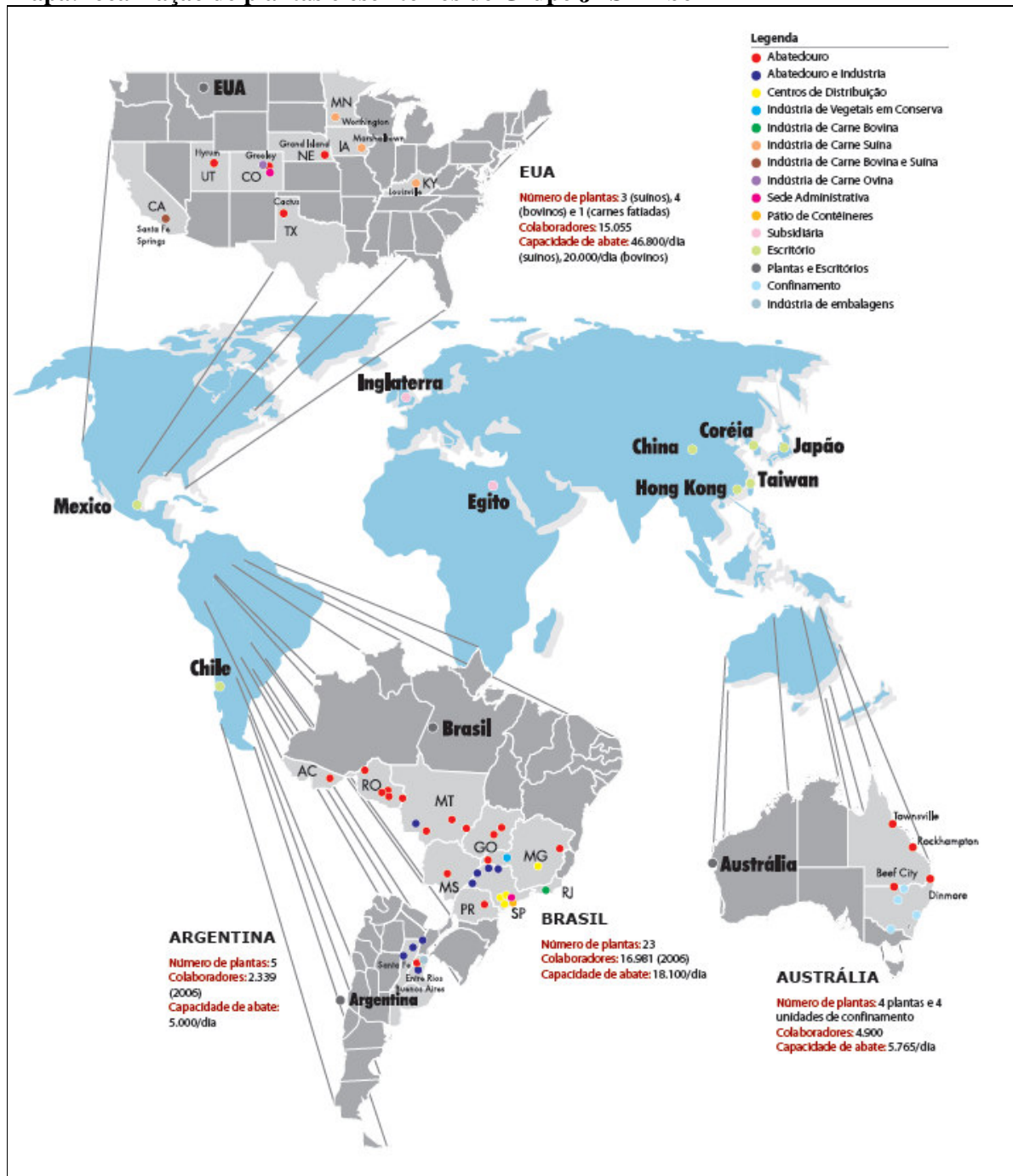
O objetivo do Grupo JBS-Friboi é o de fortalecer-se como empresa global, com base em uma cultura de custos baixos, o que fica evidente quando observamos os salários pagos pela empresa em suas plantas no Brasil.

Sua presença encontra-se representada no mapa apresentado a seguir, com a localização das plantas tanto no Brasil, bem como a localização de suas unidades no exterior. Sua expansão tem sido marcada pela entrada nos maiores produtores de carne bovina, caso dos EUA, Argentina e Austrália, em um mercado de acirrada competição. Para sobreviverem, ou as empresas expandem sua área de atuação, através de estratégias diversas, mas principalmente baseadas nas estratégias de fusão e aquisição e de expansão geográfica, ou então correm o risco de perderem seus espaços e acabarem por ser tragadas pela concorrência. O Grupo JBS-Friboi tem oferecido demonstrações de que não pretende fenecer. Ao contrário, tem demonstrado um apetite voraz em suas estratégias de expansão, e ainda que enfrentando um endividamento crescente como consequência de tantas e tamanhas aquisições, não tem se intimidado com as fronteiras ou os mercados de seus concorrentes.

A seguir, apresentamos a “Tabela 1: Unidades do Grupo JBS-Friboi: produtos X mercado”. É uma tabela cujo interesse reside na apresentação dos itens produzidos por unidade industrial e respectivo mercado de exportação.

Na seqüência, apresentamos a “Tabela 2: Unidades do Grupo JBS/Friboi: abate de bovinos”, que nos mostra dados das unidades localizadas no Brasil, principalmente a Capacidade de abate diária e capacidade de processamento.

Mapa: localização de plantas e escritórios do Grupo JBS-Friboi



Fonte: Grupo JBS-Friboi. Acessado aos 31/10/2008

Tabela 1: Unidades do Grupo JBS-Friboi: produtos X mercado

Cidade/ Estado/ Atividade	Produtos	Mercado
Andradina/ SP Matadouro Frigorífico, Fábrica de Conservas	1. Carne cozida congelada de bovino 2. Carne de Bovino "in natura" 3. Carne de Bovino "in natura" - MPP/IND 4. Conservas enlatadas 5. Cota Hilton 6. Envoltórios naturais 7. Extrato de Carne 8. Estocagem de Carnes e Derivados 9. Estomago Congelado de Bovino 10. Matéria-prima para ração animal (Pet Food) 11. Matéria-prima para fins opoterápicos e Laboratório 12. Miúdos de Bovino "in natura" 13. Produtos a base de carne 14. Produtos a base de carne bovina 15. Produtos a base de carne de aves 16. Produtos não-comestíveis - Sub-Produtos 17. Sub-Produtos Diversos 18. Tendão Bovino Desidratado	1. Argentina, EUA, Canadá, Filipinas, Japão, Uruguai, etc. 2. África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, China, Chile, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU; 3. Argentina, Canadá, EUA, Filipinas, LG; 4. Argentina, Canadá, Cingapura, EUA, Filipinas, Japão, Uruguai, LG; 5. EU; 6. África do Sul, Argentina, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU; 7. Argentina, EUA, Filipinas, Uruguai, LG 8. Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suíça, EU 9. EU 10. Argentina, Uruguai 11. Argentina, Uruguai, LG 12. Argentina, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Maurício, Paraguai, Peru, Suíça, Uruguai, LG 13. África do Sul, Bulgária, Japão, Suíça, EU 14. Japão 15. Uruguai, LG 16. Argentina, Uruguai, LG 17. Rússia 18. Japão
Andradina CCC/ SP Matadouro Frigorífico, Fábrica de Conservas	19. Carne Cozida Congelada de Bovino	19. Argentina, Canadá, EUA, Filipinas, Japão, Uruguai, LG
Araputanga/ MT Matadouro Frigorífico, Fábrica de Conservas	20. Carne Cozida Congelada de Bovino 21. Carne de Bovino "in natura" 22. Carne de Bovino "in natura" - MPP/IND 23. Cota Hilton 24. Envoltórios naturais 25. Estomago Congelado de Bovino 26. Extrato de Carne 27. Miúdos de Bovino "in natura" 28. Produtos a base de carne 29. Produtos a base de carne bovina 30. Produtos a base de carne de aves 31. Sub-Produtos Diversos 32. Tendão Bovino Desidratado	20. Argentina, Canadá, EUA, Filipinas, Japão, Paraguai, Uruguai, LG 21. África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU 22. Canadá, EUA 23. EU 24. África do Sul, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU 25. UE, Suíça 26. Argentina, Canadá, EUA, Filipinas, Paraguai, Uruguai 27. Argentina, Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Paraguai, Peru, Rússia, Uruguai, LG 28. África do Sul, Bulgária, Croácia, Japão, Suíça, EU 29. Argentina, Filipinas, Japão, Paraguai, Rússia, Uruguai 30. África do Sul, Emirados Árabes, Japão, LG 31. Rússia 32. Japão
Barra do Garças/ MT/ Matadouro Frigorífico	33. Carne de bovino "in natura" 34. Carne de bovino "in natura" - MPP/IND 35. Cota Hilton Carne Bovina 36. Envoltórios Naturais 37. Estocagem de carnes e derivados 38. Estômago congelado de bovino	33. África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, China, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU 34. Argentina, Canadá, EUA, Malta, LG 35. EU 36. África do Sul, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, UE

	39. 40.	Miúdos de Bovino "in natura" Sub-Produtos diversos	37. Suiça, EU 38. EU 39. Argentina, Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Paraguai, Peru, Suiça, Uruguai, LG 40. Rússia	Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia,
Barretos/ SP Matadouro Frigorífico, Fábrica de Conservas	41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53.	Beef in Pouch Carne de Bovino "in natura" Conservas enlatadas Cota Hilton carne bovina Envoltórios naturais Estocagem de carnes e derivados Extrato de carne Miúdos de Bovino "in natura" Produtos a base de carne Produtos a base de carne bovina Produtos a base de carne de aves Outros Produtos Cárneos Produtos não comestíveis - Sub-produtos	41. EUA 42. África do Sul, Albânia, Argélia, Argentina, Bulgária, Cingapura, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hon Kong, Irã, Malta, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Suíça, Uruguai, Lista Geral, Canadá, Estados Unidos 43. LG, EUA, UE, Canadá, Mercosul, Japão, Cingapura, Filipinas, Malta, Paraguai, Uruguai 44. EU 45. LG, Mercosul, África do Sul, Ucrânia 46. Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suiça, EU 47. EUA, Canadá, Mercosul, Filipinas 48. LG, Suíça, Emirados Árabes, Hong Kong, Malta, Peru 49. UE, Suíça, África do Sul 50. Filipinas, Paraguai, Uruguai 51. África do Sul, Bulgária, Croácia, Japão, Nova Caledônia, Romênia, Suiça, EU 52. Argentina, LG 53. Paraguai, Rússia, Uruguai	
Cáceres/MT Matadouro Frigorífico	54. 55. 56. 57.	Carne de Bovino "in natura" Envoltórios Naturais Miúdos de Bovino "in natura" Subprodutos diversos	54. Rússia, Uruguai, LG 55. África do Sul, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU 56. Argentina, Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Paraguai, Peru, Uruguai, LG 57. Rússia	Árabia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Paraguai, Peru,
Cacoal I/ RO Matadouro Frigorífico	58.	N/d	58.	N/d
Cacoal II/ RO Matadouro Frigorífico	59.	N/d	59.	N/d
Campo Grande/ MS/ Matadouro Frigorífico	60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67.	Carne de Bovino "in natura" Carne de Bovino "in natura" - MPP/IND Cota Hilton - Carne Bovina Envoltórios Naturais Estocagem de carnes e derivados Estômago congelado de bovino Miúdos de Bovino "in natura" Subprodutos diversos	60. Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Malta, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU 61. Canadá, Malta, LG, EUA 62. EU 63. África do Sul, Argentina, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU 64. Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suiça, EU 65. EU 66. Argentina, Emirados Árabes, Hong Kong, Malta, Maurício, Paraguai, Peru, Suíça, Uruguai, LG 67. Rússia	África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, Croácia, Egito,
Presidente Epitácio/ SP/ Matadouro Frigorífico, Fábrica de Conservas	68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78.	Carne Cozida e Congelada de Bovino Carne de Bovino "in natura" Conservas enlatadas Cota Hilton Carne Bovina Envoltórios naturais Estocagem de Carnes e Derivados Estômago Congelado de Bovino Extrato de Carne Miúdos de Bovino "in natura" Outros produtos cárneos Produtos a base de carne	68. Canadá, EUA, Filipinas, Japão, LG 69. África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, China, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Malta, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU 70. Canadá, Cingapura, EUA, Filipinas, Japão, LG 71. EU 72. África do Sul, Argentina, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU 73. Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suiça, EU 74. EU 75. Canadá, EUA, Filipinas, Japão, LG	

	79. 80. 81. 82.	Produtos a base de carne bovina Produtos a base de carne de aves Tendão Bovino Desidratado Sub-Produtos Diversos	76. 77. 78. 79. 80. 81. 82.	Argentina, Emirados Árabes, Hong Kong, Malta, Maurício, Paraguai, Peru, Suíça, Uruguai, LG Canadá África do Sul, Bulgária, Japão, Suíça, EU África do Sul, Filipinas, Japão, Rússia, LG África do Sul, Bulgária, Croácia, Japão, Nova Caledônia, Romênia, Suíça, LG, EU Japão Rússia
Goiânia/ GO/ Matadouro Frigorífico	83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91.	Carne de Bovino "in natura" Carne de Bovino "in natura" - MPP/IND Cota Hilton Carne Bovina Envoltórios Naturais Estocagem de carnes e derivados Estômago congelado de bovino Miúdos de Bovino "in natura" Miúdos Salgados de Bovinos Produtos não comestíveis - subprodutos	83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91.	África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, Cingapura, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Hong Kong, Irã, Israel, Malta, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, UE, Canadá Canadá, EUA, LG EU África do Sul, Argentina, Paraguai, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU Bulgária, Canadá, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suíça, UE, Albânia EU Emirados Árabes, Hong Kong, Israel, Malta, Maurício, Peru, Suíça, LG Israel Argentina, Paraguai, Uruguai
Iturama/MG/ Matadouro Frigorífico	92. 93. 94. 95. 96. 97.	Carne de Bovino "in natura" Cota Hilton Carne Bovina Envoltórios Naturais Estocagem de carnes e derivados Estômago Congelado de Bovino Miúdos de Bovino "in natura"	92. 93. 94. 95. 96. 97.	África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bulgária, Chile, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Hong Kong, Irã, Maurício, Noruega, Paraguai, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, Uruguai, LG, EU EU África do Sul, Suíça, Ucrânia, Uruguai, LG, EU Bulgária, Cingapura, Croácia, Antiga Macedônia, Noruega, Nova Caledônia, Romênia, Suíça, EU EU Argentina, Israel, Paraguai, Suíça, Uruguai
Maringá/ PR/ Matadouro Frigorífico	98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106.	Carne de Bovino "in natura" Carne de Bovino "in natura" - MPP/IND Estocagem de carnes e derivados Matéria prima para fins opoterápicos e labor Miúdos de Bovino "in natura" Miúdos salgados de Bovino Produtos a base de carne bovina Produtos não comestíveis - subprodutos Subprodutos diversos	98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106.	Suíça, Israel, África do Sul, Cingapura, Chile, Argentina, União Européia, Filipinas, Lista Geral, Bulgária, Rússia, Uruguai, Paraguai Lista Geral, Uruguai, União Européia União Européia, Bulgária Uruguai, Paraguai, Argentina Suíça, Israel Israel Suíça Uruguai, Argentina, Paraguai Rússia
Pedra Preta/ MT/ Matadouro Frigorífico	107. 108. 109. 110. 111.	Carne de Bovino "in natura" Cota Hilton Carne Bovina Envoltórios Naturais Estômago congelado de bovino Miúdos de Bovino "in natura"	107. 108. 109. 110. 111.	África do Sul, Albânia, Arábia Saudita, Argélia, Bulgária, Croácia, Egito, Emirados Árabes, Hong Kong, Irã, Israel, Maurício, Noruega, Peru, Romênia, Rússia, Suíça, LG, Venezuela, EU EU África do Sul, Ucrânia, Uruguai, LG UE, Suíça Emirados Árabes, Hong Kong, Israel, Maurício, Peru, Suíça, LG
Porto Velho/ RO/ Matadouro Frigorífico	112.	N/d	112.	N/d
Raposo Tavares/ SP/ Entrepósito frigorífico de carnes e derivados	113.	Carne de Bovino "in natura"	113.	União Européia, Lista Geral, Mercosul, Rússia, África do Sul, Albânia, Cingapura, Filipinas
Rio Branco/AC/ Matadouro Frigorífico	114. 115.	Carne de Bovino "in natura" Miúdos de bovino "in natura"	114. 115.	Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Peru, LG Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Peru, LG
Teófilo Otoni/MG/ Matadouro Frigorífico	116.	Miúdos de Bovino "in natura"	116.	Emirados Árabes, Hong Kong, Maurício, Peru

Três Rios/RJ/ Fábrica de conservas	117.	Conservas enlatadas	117.	Mercosul, Lista Geral
Vilhena/RO/ Matadouro Frigorífico	118. 119.	Envoltórios Naturais Miúdos de Bovino "in natura"	118. 119.	África do Sul, Argentina, Paraguai, Ucrânia, Uruguai, LG Argentina, Emirados Arábés, Hong Kong, Israel, Maurício, Paraguai, Peru, LG

Fonte: Grupo JBS-Friboi. Elaboração própria.

CCC: carne cozida congelada

Tabela 2: Unidades do Grupo JBS/Friboi: abate de bovinos

Unidade	Área total construída	Funcionários	Capacidade de abate de bovinos/dia	Capacidade de processamento/dia-indústria
Andradina	45314,24m ²	1717	1250	16ton/dia - Carne cozida/245.000 latas/dia
Andradina CCC	--	187	N/d	80ton/dia Carne Cozida Congelada
Araputanga	24.553,51m ²	1070	900	23ton/dia
Barra do Garças/ MT	45558,86m ²	1796	N/d	N/d
Barretos/ SP	67537,97m ²	2688	1000/dia com capacidade para 1600	581986 latas/dia
Cáceres/MT	5763m ²	568	600	N/d
Cacoal I/ RO	8500m ²	279	430	N/d
Cacoal II/ RO	5866,81m ²	234	420	N/d
Campo Grande/ MS	30358m ²	774	1250	2500 peças
Presidente Epitácio/ SP	40.404m ²	1792	1050	160ton/dia
Goiânia/ GO	31293,15m ²	1732	1500	3000
Iturama/MG	15307m ²	667	830	N/d
Maringá/ PR	32.000m ²	676	1200	N/d
Pedra Preta/ MT	8020,36m ²	642	580	N/d
Porto Velho/ RO	8246,22m ²	226	330	330/450 sábados
Raposo Tavares/ SP	8.510,46m ²	155	N/d	800 toneladas
Rio Branco/AC	5.374,65m ²	273	500	500
Teófilo Otoni/MG	16.902m ²	560	750	3000
Três Rios/RJ	123.535,61m ²	302	--	304.000 latas
Vilhena/RO	15668,94m ²	941	950	N/d

Fonte: Grupo JBS-Friboi. Elaboração própria.

